

PROCESSO DE MOÇÃO N° 08 de 2022

MOÇÃO DE APLAUSOS:

Autor: Nesvalcir Gonçalves Silva Júnior

A Câmara Municipal de Itaúna, no Estado de Minas Gerais, através de seus edis que assinam abaixo, apresenta MOÇÃO DE APLAUSOS a Escola Estadual de Itaúna.

JUSTIFICATIVA

Segundo João Dornas Filho, em “Contribuição para a História do Município de Itaúna”, em 1º de janeiro de 1922 reunida a mesa Administrativa da Casa de Caridade, composta dos senhores Dr. Augusto Gonçalves de Souza Moreira, Acácio Baeta Coelho, Dr. Afonso dos Santos, Francisco de Araújo Santiago e Dr. Dario Gonçalves de Souza, ficou marcada para o dia 15 de março a instalação da nova escola, com a seguinte diretoria nomeada pela mesa administrativa: Dr. Afonso dos Santos, diretor, Dr. Mário Gonçalves de Matos, vice-diretor, Hidelbrando Clarck, Secretário e Dª Maria Gonçalves - Diretora Interna.

Em 15 de março de 1922, instalou-se o novo estabelecimento de instrução.

Pelo decreto número 6.478, de 15 de janeiro de 1924, a escola Normal de Itaúna fui equiparada à escola Normal de Belo Horizonte, quando era presidente interino do Estado de Minas Gerais Olegário Dias Maciel, e secretário do interior, Fernando de Melo Viana.

Organizada a Sociedade Anónima, dificuldades surgiram pela falta de um prédio, com acomodações adequadas. Então, por um tempo as aulas foram ministradas na residência do Cel. João de Cerqueira Lima, à Rua Silva Jardim, esquina com Rua Professor Francisco Santiago.

A construção é em estilo neoclássico de planta irregular e dois pavimentos. Na cobertura tem platibanda frontal, com telhado em cerâmica plana, caibro corrido e cumeeira perpendicular paralela. O afastamento é lateral esquerdo e direita e frontal e de fundos, acima do nível da rua. A estrutura é monolítica de adobe, com revestimento em reboco e pintura em látex. Nas portas o enquadramento é em massa, com vergas de arco pleno, esquadrias de madeira do tipo de abrir com vedação em folhas de madeiras com almofadas, as janelas são de peitoral, com enquadramento em massa e vergas retas e de arco pleno. As esquadrias são de madeira de tipo folhas, com vedação em folhas de vidros de madeira e venezianas.

Sendo assim, a Escola Estadual de Itaúna se tornou uma referência de ensino e ao longo dos seus cem anos prestou um relevante serviço a toda comunidade Itaunense, através do seu incansável trabalho na formação de cidadãos Itaunenses que se destacaram em diversos setores da sociedade civil, não apenas em Itaúna, mas também em todo território nacional. Na oportunidade, também reverenciamos todos os profissionais da educação, que não mediram esforços em cumprir a árdua missão de levar conhecimento, cultura e civismo para os milhares de alunos que passaram por essa brilhante instituição.

Por esses motivos, peço o apoio dos nobres vereadores para a aprovação da presente proposição.

**Nesvalcir Gonçalves Silva Júnior
(Nesval Júnior)
Vereador**

Apoiadores:

Alexandre Magno M. Debique Campos
Vereador

Antônio José de Faria Júnior
Vereador

Antônio de Miranda Silva
Vereador

Aristides Ribeiro de Carvalho Filho
Vereador

Ana Carolina Silva Faria
Vereadora

Edênia Ribeiro Alcântara
Vereadora

Ener Batista Moraes Moreira
Vereador

Giordane Alberto Carvalho
Vereador

Gleison Fernandes de Faria
Vereador

Gustavo Dornas Barbosa
Vereador

Joselito Gonçalves Moraes
Vereador

Kaio Augusto Honório Alves Guimarães
Vereador

Lacimar Cezário da Silva
Vereador

Leonardo Alves dos Santos
Vereador

Márcia Cristina Silva Santos
Vereador

Silvano Gomes Pinheiro
Vereador